



O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO INSTRUMENTO INSTIGADOR DA PSICOMOTRICIDADE E RELAÇÃO SOCIAL

Andreza Corrêa Pereira¹
Larissa Silva Alves²

INTRODUÇÃO

O professor de Educação Física desempenha um papel essencial no desenvolvimento psicomotor e social dos alunos. Ao integrar aspectos da educação física, psicomotricidade e interação social, o professor pode promover um crescimento integral dos estudantes. A psicomotricidade é central nesse processo, pois trabalha o aprimoramento das funções motoras e a estruturação do esquema corporal. Além disso, as interações sociais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento humano. O estudo foi realizado em uma escola particular com crianças do ensino fundamental, utilizando uma abordagem qualitativa e descritiva. Durante o estágio, foram realizadas diversas atividades interativas, que incluíram jogos e brincadeiras populares, o qual estimula não apenas a interação entre os alunos, mas também o desenvolvimento psicomotor. Os resultados evidenciaram a eficácia dessas atividades para promover habilidades motoras e sociais nas crianças. Em síntese, o estudo destaca a importância da abordagem lúdica e cooperativa na aula de Educação Física para o crescimento integral dos alunos. O professor atua como mediador dessas experiências, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças. As atividades realizadas não apenas promovem o desenvolvimento das habilidades motoras, mas também contribuem para a formação de habilidades sociais e emocionais nas crianças, preparando-as para a vida em sociedade. Assim, o estudo reforça a relevância da atuação do professor de Educação Física como facilitador do desenvolvimento integral dos alunos, enfatizando a importância da interação social, do estímulo psicomotor, do desenvolvimento humano e social dos alunos no ensino fundamental através dos jogos e brincadeiras populares.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

¹ Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará - UFPA, andrezacorrea8@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, alves07alves07@gmail.com;



Durante o estágio supervisionado obrigatório realizado em uma escola particular em Castanhal-PA, o estudo adotou uma abordagem qualitativa que, segundo Denzin e Lincoln (2011), a pesquisa qualitativa busca compreender os significados e as experiências dos participantes, enfatizando a importância do contexto social e cultural na construção do conhecimento. O objeto da pesquisa foram crianças do ensino fundamental do 1º ao 5º ano, Severino (2007), diz que o objeto da pesquisa é o ponto de partida para a construção do conhecimento científico, delimitando o que será investigado e orientando o caminho a ser trilhado pelo pesquisador e o método da pesquisa foi de revisão bibliográfica, que, para Marconi e Lakatos (2017), esse método fundamenta-se em levantamentos de textos, livros e periódicos disponíveis na literatura, apresentando as abordagens de maneira descritiva e bibliográfica. Ao longo desse período, foi possível vivenciar experiências enriquecedoras que suscitaram a indagação sobre o papel do professor como facilitador do desenvolvimento psicomotor e suas interações com o ambiente. O professor, de forma dinâmica, conduziu atividades interativas variadas, diversificando as aulas diariamente. Tais práticas incluíam brincadeiras populares como bandeirinha, queimada, pega-pega, polícia e ladrão, promovendo não apenas a interação entre as crianças, mas também o aprimoramento de suas habilidades psicomotoras. A aula de educação física, além de proporcionar a expressão do potencial motor, desempenha um papel crucial na ampliação do desenvolvimento infantil. Destaca-se a participação em atividades, que englobam jogos e brincadeiras exigindo a colaboração de todos os envolvidos. Exemplos como, jogo do bambolê, cabo de guerra, nó humano, entre outros. Essas práticas não só incentivam a cooperação, mas também contribuem para o desenvolvimento social e motor das crianças. Os materiais utilizados nas aulas, foram cordas, bolas, bambolês, faixas e fitas, que enriqueceram as experiências, proporcionando variedades e estímulos de diferentes aspectos do desenvolvimento infantil.

REFERENCIAL TEÓRICO

O professor de educação física tem um papel fundamental na educação infantil, sendo essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Sua atuação vai muito além das atividades motoras, envolvendo a promoção de habilidades sociais, emocionais e cognitivas em um ambiente lúdico e acolhedor, Costa et al (2017) afirmam que:

A ação do professor na aula de Educação Física na escola é fundamental para que a criança se coloque no mundo como ser que não é único e que necessita aprender a conviver com outras crianças, socializando, dividindo e aprendendo a elaborar sua percepção de espaço e a do outro.

A psicomotricidade nos dias atuais é uma ciência amplamente estudada em vários contextos e em variados autores, sabe-se da importância dessa ciência na evolução humana.

A psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensório-motoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. Ela se constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo dos objetos e outros sujeitos (COSTA, 2002).

Reforçando a importância dos vários contextos relacionados entre si na formação psicomotoras e social, outros autores afirmam que:

A psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal, assim incentivando a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. Por meio de atividades variadas às crianças, além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem (DOS SANTOS e COSTA, 2015, p. 6)

Relação social é o vínculo que se estabelece entre indivíduos ou grupo, baseado em princípios, valores normas e expectativas, que moldam a maneira como convivemos e nos conectamos em sociedade. Para Vigostsky (1896-1934), a interação social possui um papel muito importante no desenvolvimento dos seres humanos. Ele afirma que “o comportamento do homem é formado por peculiaridades e condições biológicas e sociais do seu crescimento”. Para Piaget, o ser humano (ser social), é influenciado pelas relações sociais que desenvolve durante sua vida. É a partir dessas relações que são desenvolvidos os comportamentos sociais.

Uma criança vista como participante de um conhecido jogo como a “amarelinha”, por exemplo, está vivenciando estímulos motores, seu raciocínio lógico está sendo solicitado e está experimentando ao mesmo tempo uma relação com as demais crianças que, portanto, possui implicações emocionais e sociais (MELLO, 1989, p. 32).

Para finalizar essas afirmações:

As relações sociais geram sua própria realidade e as categorias de entendimento que as acompanham. A dominação de uma relação social sobre as outras se manifesta em particular pela universalização e naturalização de sua realidade e de suas classificações. As relações sociais são, de fato, diferentes formas de se conviver (FREYSSINET , 2015, s/p)

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Os resultados obtidos durante o estágio indicam que as atividades interativas, como jogos e brincadeiras populares, desempenham um papel significativo no desenvolvimento psicomotor e social das crianças. O professor de Educação Física desempenha uma função crucial ao incentivar a interação social e aprimorar as habilidades motoras das crianças durante as aulas, esse assunto vem reforçar ainda mais a importância do professor de Educação Física escolar, frente a não obrigatoriedade da disciplina no novo plano do ensino médio, ressaltando que a educação física é importante em todos os níveis de ensino. As atividades cooperativas, como passar o bambolê e cabo de guerra, mostraram-se eficazes, utilizando materiais como cordas, bolas, bambolês, faixas e fitas para enriquecer a experiência educacional

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, o estágio proporcionou valiosas experiências ao observar e participar de atividades interativas e variadas com as turmas de crianças do ensino fundamental. A atuação do professor de Educação Física como facilitador dessas experiências revelou-se crucial para o desenvolvimento tanto motor quanto social das crianças. Este estudo destaca a importância da abordagem lúdica e cooperativa na aula de Educação Física como meio eficaz de potencializar o crescimento integral dos alunos. As brincadeiras populares e os jogos, como bandeirinha, queimada, e atividades com cordas, bolas e bambolês, contribuíram significativamente para o aprimoramento das habilidades psicomotoras das crianças.

Palavras-chave: Professor, Educação física, Brincadeiras, Psicomotricidade, Relação social.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Psicomotricidade. **O que é Psicomotricidade**, 2023. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>. 13 dez. 2023.

COSTA, Andrize Ramires; WEYMAR, Marina Krause; SILVA, Rafaela Cestito Pereira da; MARQUES, Danielli Alves Pereira. **Educação física na Educação Infantil: O papel do professor de Educação Física**. In: CONGRESO ARGENTINO Y LATINOAMERICANO DE EDUCACIÓN FÍSICA Y CIENCIAS, 12., 7., 2017, Ensenada. Anais [...]. Ensenada: s.n., 2017.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O manual SAGE de pesquisa qualitativa**. 4. ed. Thousand Oaks, CA: **Sage Publications**, 2011.



DOS SANTOS, Alessandra; COSTA, Gisele M. Tonin da. **A Psicomotricidade na Educação Infantil: Um enfoque psicopedagógico**. Revista de Educação do IDEAU, Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai - IDEAU, v. 10, n. 22, p. 1-10, jul./dez. 2015. ISSN 1809-6220.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. de. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa / pesquisa bibliográfica / teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo: **Atlas**, 2017.

MELLO, Alexandre Moraes. **Psicomotricidade, educação e jogos infantis**. Ibrasa, 1989.

ROVERSSI, Tabata Tatiane Ramalho. FIER, José Rubens. **Os benefícios da Psicomotricidade na Educação Infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 10, Vol. 01, pp. 49-62. Setembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/beneficios-da-psicomotricidade>

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: **Cortez**, 2007.

Toda matéria. **O que é relação social?**, 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-interacao-social/>. 13 dez. 2023.